

Impactos da Política de Preços de Eletricidade e Derivados

Luciano Losekann



Introdução

- Últimos três anos foram marcados pela utilização dos preços de energia para controlar a inflação.
- Derivados de Petróleo
 - Defasagem em relação aos preços internacionais
- Eletricidade
 - Mudança na precificação de energia com a renovação das concessões
- Contexto setorial crítico
 - Elevada necessidade de investimentos no Pré-sal
 - Escassez de energia
- Consequências devastadoras
 - Endividamento excessivo da Petrobras
 - Desestruturação do Setor Elétrico



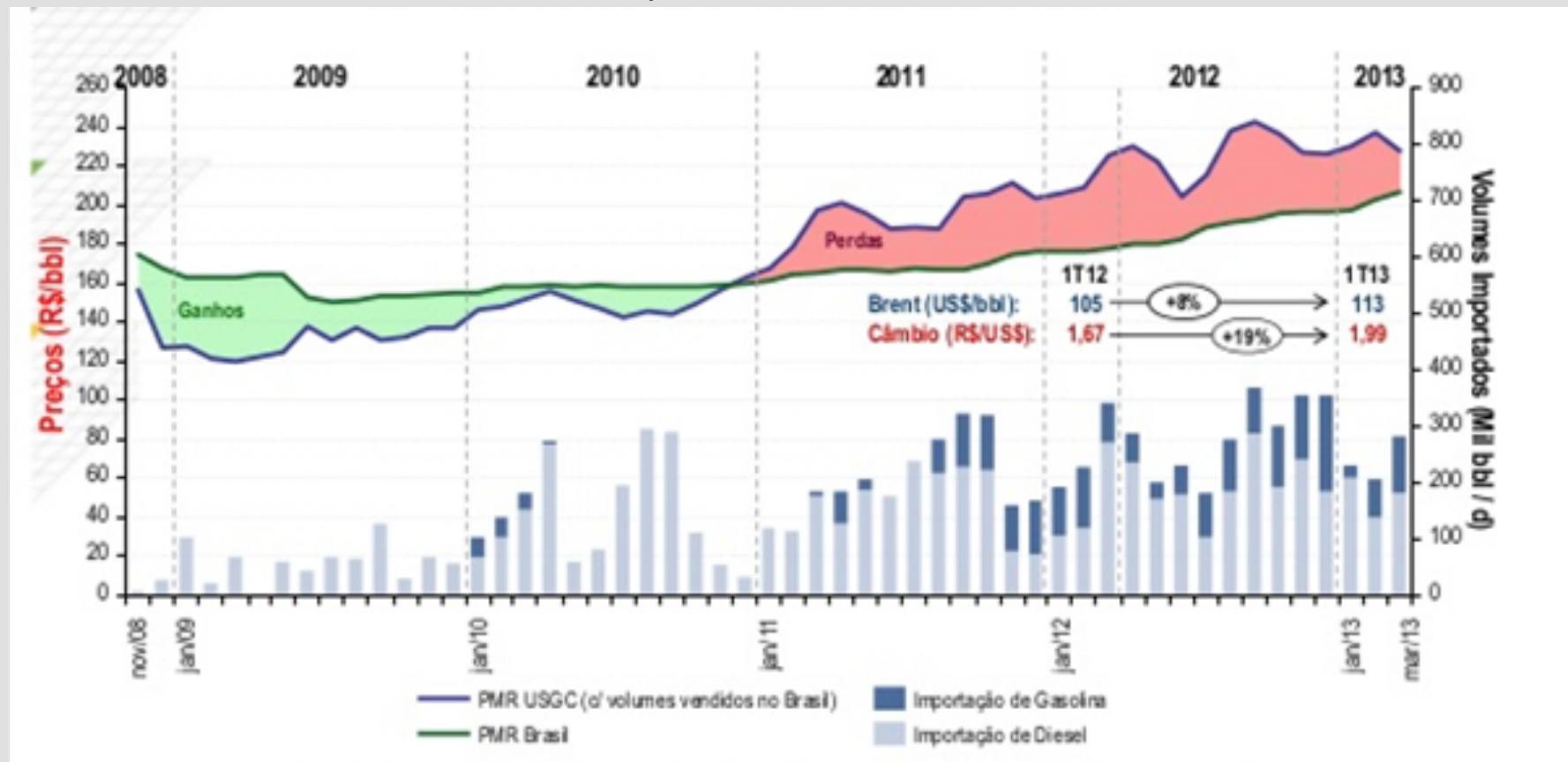
Política de Preços de Derivados

- Preços liberalizados desde 2002
- Monopólio de fato da Petrobras
- Convergência de longo preço com o preço internacional do Petróleo
 - Propósito de evitar volatilidade do mercado internacional
- A partir de 2011, defasagem em relação ao preço internacional é permanente



Mudança na Política de Preços de Derivados

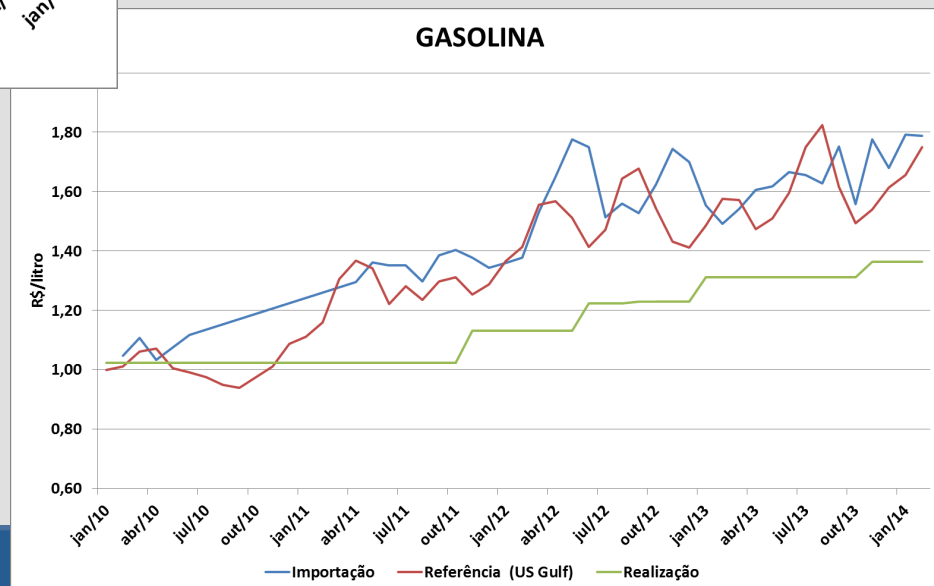
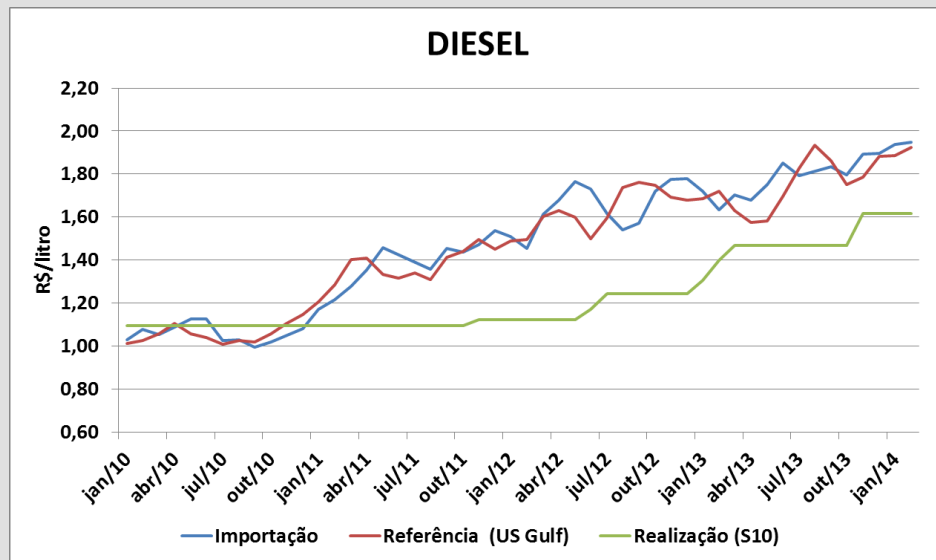
Preços da Gasolina e Diesel defasados desde final de 2010. Importações de derivados para atender ao mercado



Fonte: Petrobras

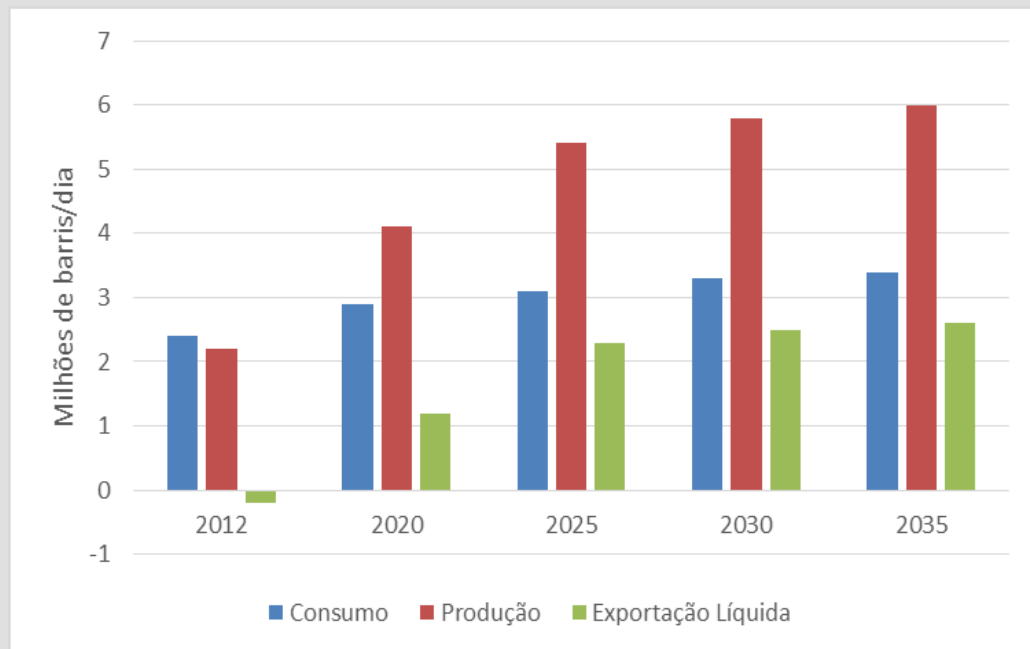


DEFASAGEM DE PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS



Desafio Econômico da Petrobras

- Pré-sal: Produção Duplica até 2020
- Investimentos Necessários: US\$ 300 bi.
- Petrobras é vital para atingir esses valores

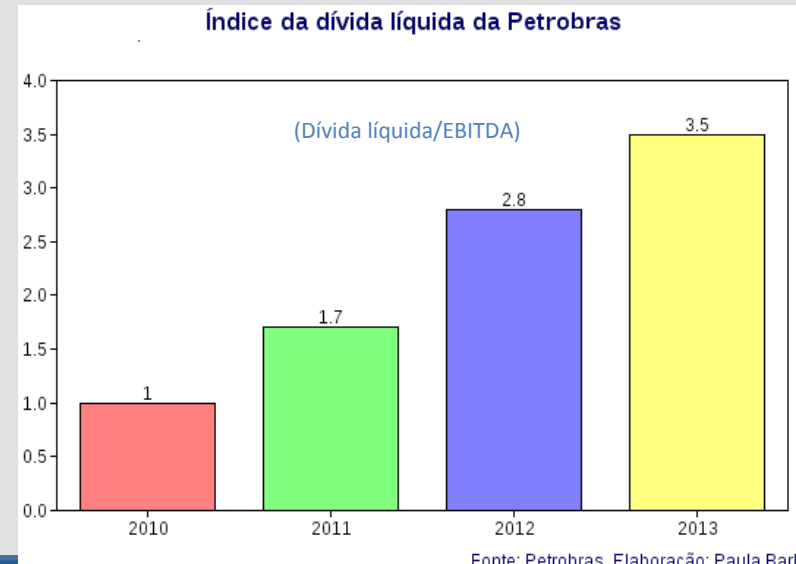
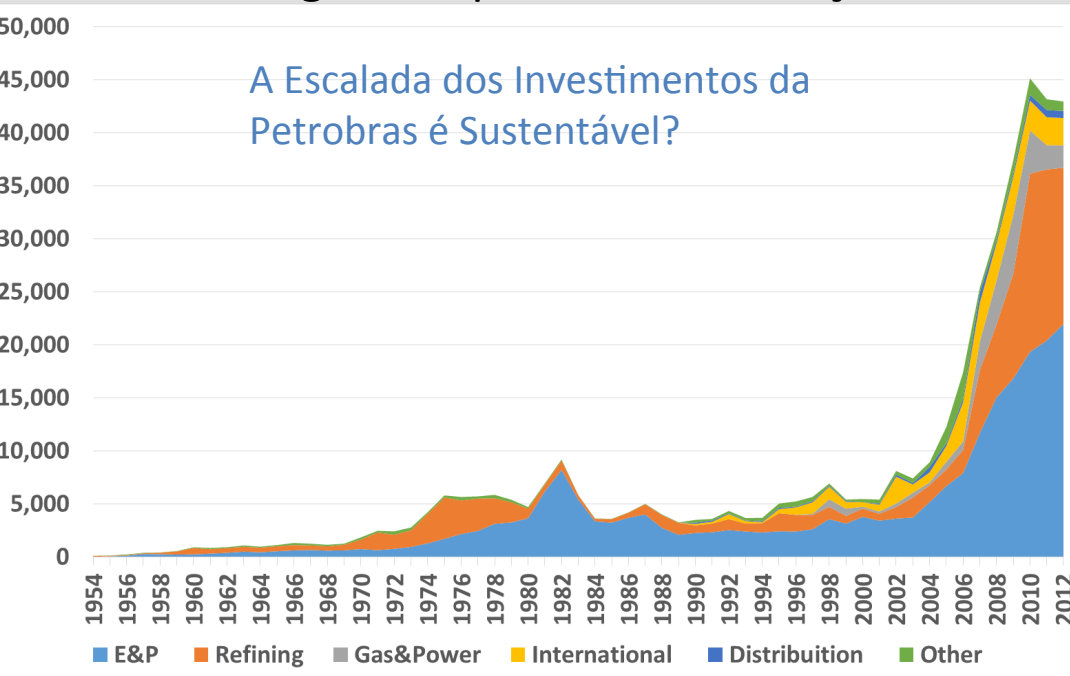


Fonte: IEA, WEO 2013



Desafio Econômico da Petrobras

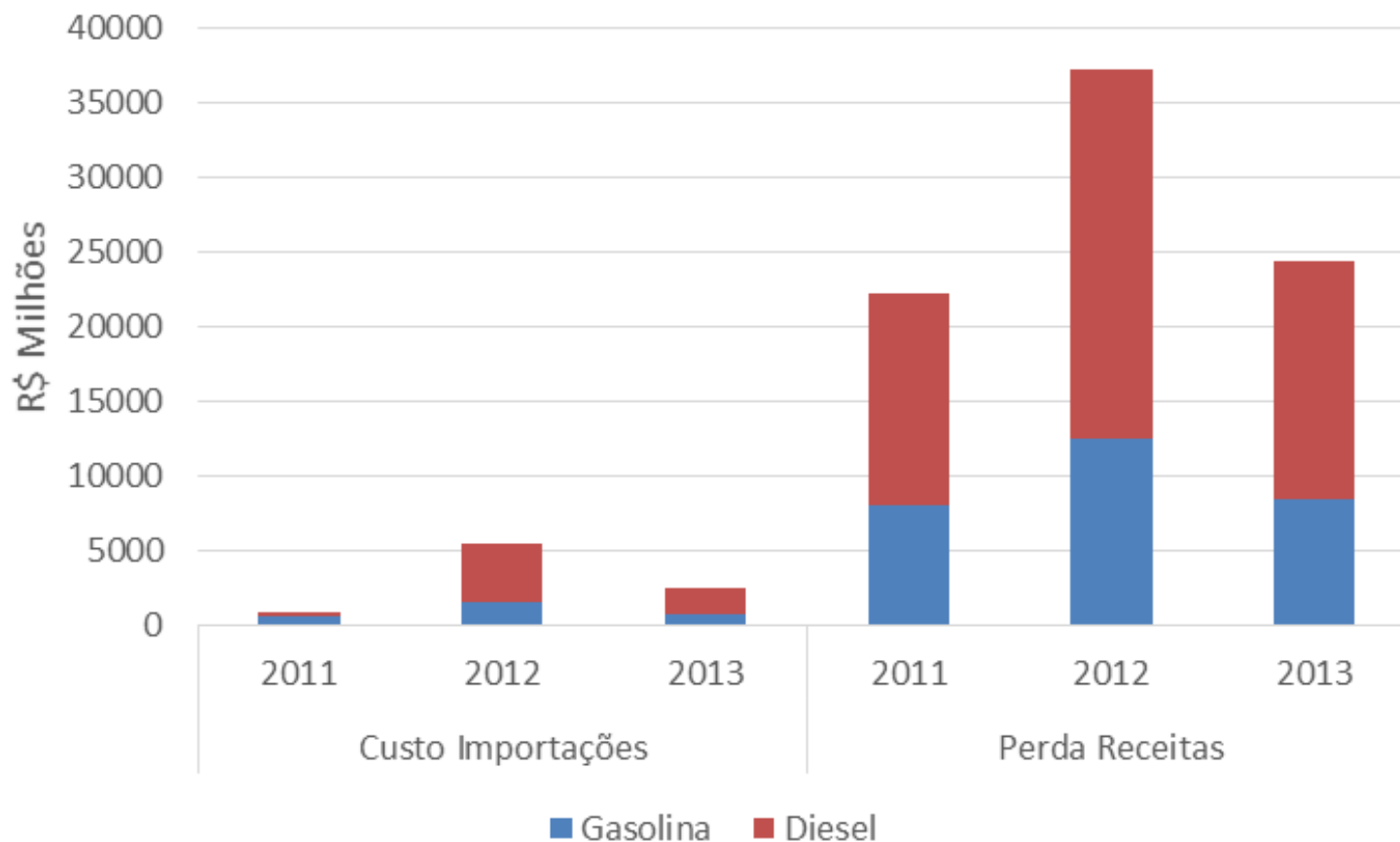
- Forte aumento dos investimentos foi em parte financiado via endividamento (Dívida líquida passou de **US\$31 bilhões** em 2010 para **US \$94,6 bilhões** em 2013)
- Desalinhamento dos preços causou perdas de receitas importantes
- Rating da empresa está ameaçado



Fonte: Petrobras. Elaboração: Paula Barbosa

Impacto da Defasagem

Perda acumulada de receita é de R\$ 84 bi



Política de Preços de Eletricidade

- Preços regulados Distribuidoras
 - Preço teto: repasse anual dos custos de geração
- Leilões para o mercado regulado (ACR)
 - Distribuidoras 100% contratadas
 - Modicidade buscada através da combinação de leilões de energia velha e nova
- MP 579 (lei 12.783/2013)
 - Utilização da renovação das concessões para promover redução tarifária (até 20%)



MP 579 - Mudanças regulatórias

- Extinção e redução dos encargos setoriais
- Renovação das concessões considerando apenas O&M
- Tarifas pelo custo do serviço
- Todo investimento deve ser recuperado até o vencimento da concessão. O que não for recuperado será indenizado
- Oferta das hidrelétricas com concessões renovadas voltadas para o mercado cativo



MP 579: Impactos

- Compromisso em reduzir tarifas em 20%
- Não adesão das geradoras de governos estaduais (CEMIG, COPEL, CESP) resultou em desconstrução das distribuidoras
- Perda de fluxo de caixa e de valor das geradoras federais.
- Instabilidade para o financiamento setorial
- Redução progressiva da oferta para mercado livre

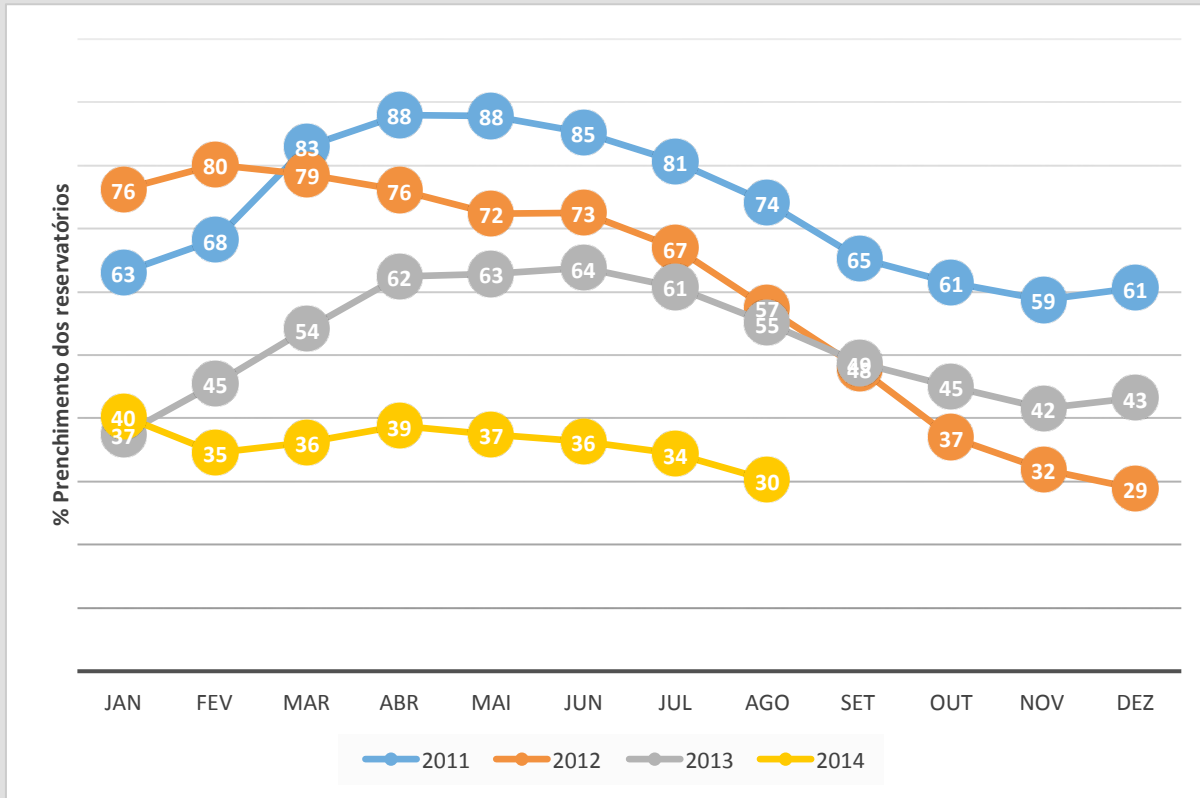


Crise do Setor Elétrico

- MP 579 não causou a crise, mas agravou seus impactos
- Distribuidoras e consumidores livres ficaram descontratados em uma situação de explosão de preços de curto prazo



ESVAZIAMENTO PROGRESSIVO DOS RESERVATÓRIOS DESDE 2012



Complementação térmica não está sendo acionada o suficiente.

Porque?

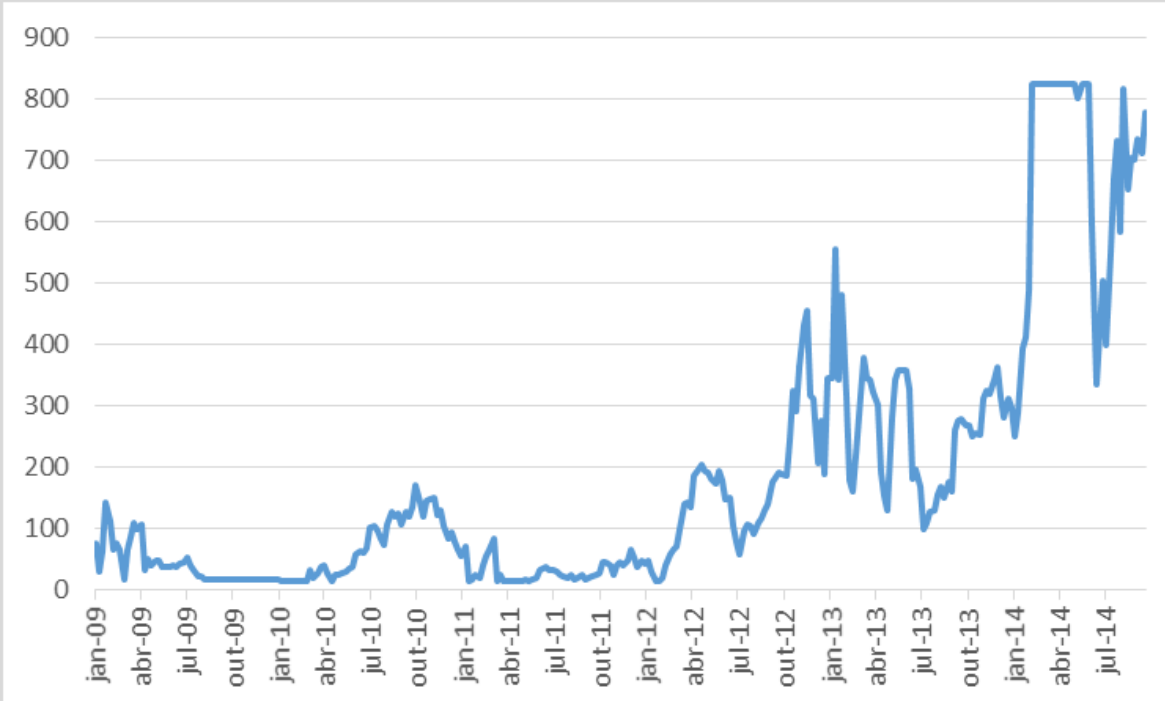
- Hidrologia desfavorável
- Regras de operação não preservam reservatórios, dada perda de regularização.

Fonte: ONS



EXPLOÇÃO DO PLD

PLD Subsistema SE/CO (Carga média)



Explosão do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) têm impactos muito elevados no mercado elétrico.

Este nível de preços é insustentável e desestruturou economicamente o setor.

- Desorganização do mercado livre
- Forte pressão sobre as tarifas do mercado regulado

- Média 2008/2011: R\$ 70/MWh
- Média 2012/2014: R\$ 340/MWh
- Média 2014: R\$ 675/MWh

Fonte: CCEE

Fonte: ONS



CUSTO ECONÔMICO DA CRISE ELÉTRICA

COMPENSAÇÃO DOS CUSTOS DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA

- Modelo brasileiro prevê o repasse ao consumidor dos custos de operação das termelétricas
- Termelétricas com custo elevado (algumas próximas a R\$ 1000/MWh) planejadas para operarem muito pouco são operadas por longos períodos gerando custo insuportável aos consumidores!
 - 2013: R\$ 7,5 bilhões
 - 2014 (estimativa): R\$ 15 bilhões
 - Obs. Cada R\$ 1 bilhão requer aumento de $\approx 1\%$ na tarifa dos consumidores cativos



CUSTO ECONÔMICO DA CRISE ELÉTRICA

COMPENSAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INVOLUNTÁRIA DE DISTRIBUIDORAS

- Distribuidoras, que deveriam ter cobertura contratual de 100%, tiveram de recorrer ao PLD para atender ao mercado
 - Vencimento dos contratos de energia existente assinados em 2004.
 - Cotas de renovação da concessão deveriam recompor portfolio de contratos, mas...
 - Geradoras negaram-se a renovar as concessões e leilões A-1 e A-0 de 2013 fracassaram → 3,5 GW de exposição (~ 5% do mercado)
 - Leilão A-030 de abril: 2 GW negociados a R\$ 270/MWh
 - Impacto
 - 2013: R\$ 5,6 bilhões
 - 2014: depende da evolução do PLD . Estimativa: R\$ 10 bilhões



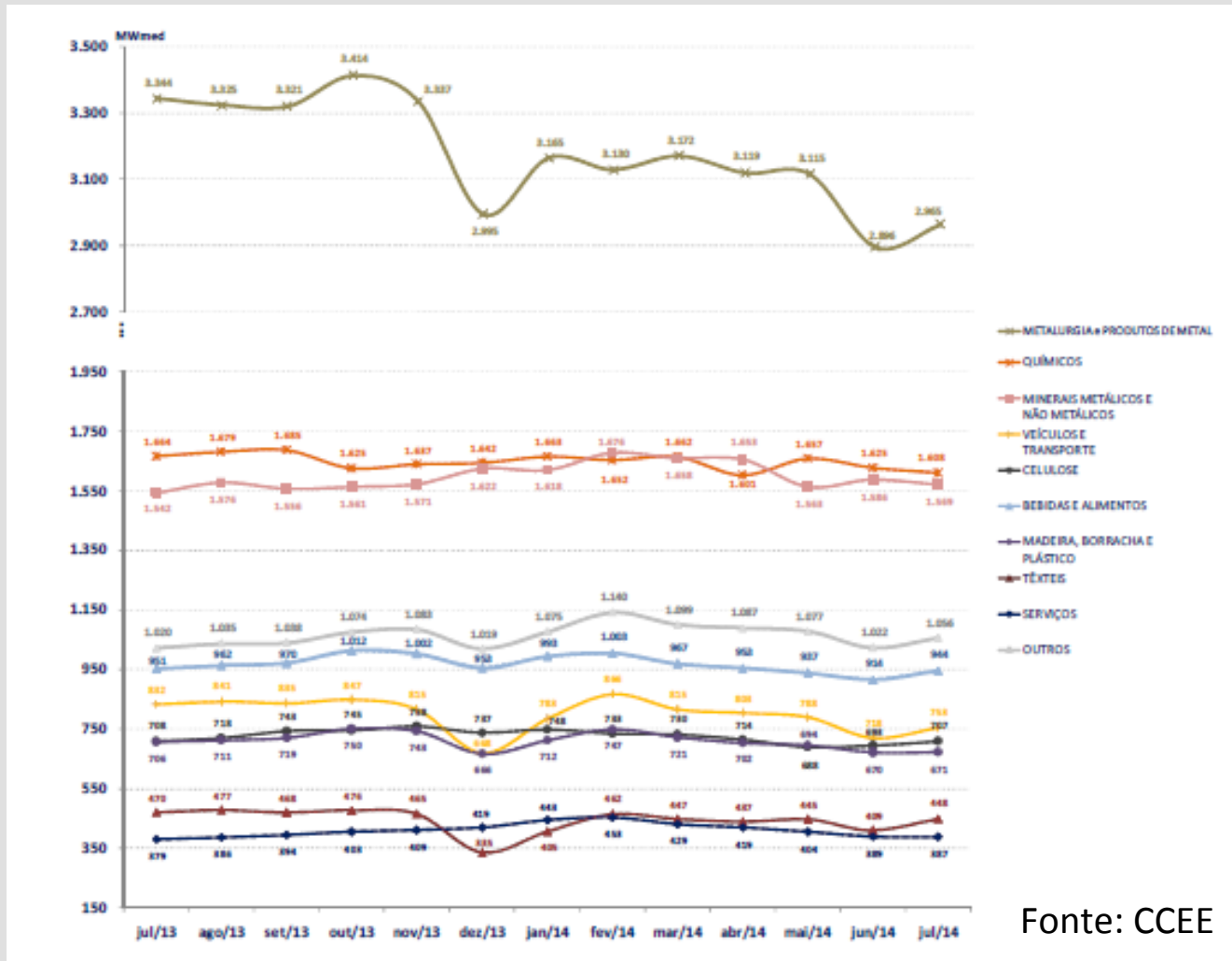
RENOVAÇÃO DE CONTRATOS NO ACL

METADE DA ENERGIA DEVE SER RECONTRATADA NO PRÓXIMO ANO

- Estima-se que quase **metade** do volume de energia do mercado livre será renegociado nos próximos 12 meses
- Renegociação
 - Preços próximos ao PLD
 - Dificuldade em adquirir energia em prazo superiores a um ano
- O que fazer?
 - Não é possível migrar para o mercado regulado antes de 5 anos de antecedência
 - Para consumidores energo intensivos pode ser melhor encerrar atividades
- Redução de consumo de energo intensivos pode ter evitado o racionamento!!! Mas traz enormes impactos econômicos para o país.



Consumo por Ramo de Atividade



Fonte: CCEE



SITUAÇÃO DAS TARIFAS A MÉDIO PRAZO

Redução tarifária (20%) provocado pela MP 579 será revertida rapidamente

- Déficit setorial: Distribuidoras + Geradoras
- Além dos reajustes usuais, já estão programados os seguintes aumentos:
 - ✓ Reajuste para cobrir custos das distribuidoras 2012/2013 \approx 10%
 - ✓ 2015 – 2017 (Empréstimos CCEE)
 - R\$ 18 bilhões
- Mercado livre também deve sofrer forte elevação nos preços nos próximos anos com orientação obrigatória das usinas com concessão vencida para o mercado cativo



Tarifas Médias (R\$/MWh)



2014: corresponde ao valor de maio

Fonte: ANEEL



Muito Obrigado

losekann@economia.uff.br

